

SINDÁGUA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais



COPASA TEM POLÍTICA PARA ENCOLHER E AMPLIAR PRIVATIZAÇÃO BRANCA

Os trabalhadores continuam aguardando o compromisso da Copasa em implementar o reajuste de 5% referente às avaliações, que deveria ter acontecido em janeiro do ano passado, além da reposição de vagas ocasionadas pelos desligamentos do PDVI e outros.

Ao mesmo tempo em que companheiros precisam assumir duplas tarefas diante da imensa falta de mão de obra, a Copasa amplia o processo de terceirização, contrariando TAC assinado com o Ministério Público do Trabalho (MPT).

Página 3

GOLPISMO CONTRA OS DIREITOS TRABALHISTAS

Pág 4

RESTOS MORTAIS DA MINERAÇÃO

O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho foi debatido em Mariana onde aconteceu a maior tragédia mundial contra o meio ambiente, com o rompimento da barragem de rejeitos da Samarco. Página 4



Direitos ameaçados

Os trabalhadores brasileiros superaram mais um 1º de maio onde as denúncias cabem melhor do que qualquer comemoração, mega shows, discursos vazios inflamados pelos compromissos com patrões e com a direita raivosa.

Verdade que temos em torno de 10,9 milhões de trabalhadores desempregados por uma conjuntura onde dificuldades econômicas reais se misturam com sabotagem da classe empresarial em seus objetivos políticos e golpistas.

Muito além do espetáculo da comemoração, o 1º de maio é momento de denunciar, de buscar a mobilização dos trabalhadores com a unificação de todas as categorias para defender direitos históricos conquistados na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), nas convenções e acordos coletivos de trabalho.

A classe patronal, com o apoio da grande mídia nacional, insinua uma grande investida contra os direitos trabalhistas, fazendo uma campanha massiva para a flexibilização das leis do trabalho e certamente virão com discurso de que os trabalhadores deverão entregar os dedos para não perderem os braços em nome de uma “recuperação econômica”, condição para que o patronato possa ser estimulado a investir na produção e aumento dos seus próprios lucros.

Mais do que nunca, nossa categoria e demais trabalhadores do País inteiros, precisamos estar atentos para nos mobilizarmos, irmos para o enfrentamento e impedir com toda a guerra necessária para preservar os nossos direitos.

Nosso primeiro compromisso é com os direitos trabalhistas e sociais e devemos abrir todas as trincheiras necessárias para enfrentar todas estas ameaças que vão se insinuando contra direitos como FGTS, 13º salário, condição previdenciária e contra a PEC 55 que pretende eliminar todas as conquistas celetistas.

A luta é de todos nós!

Categoria tem pressa na revisão do plano de saúde

O Sindicato vem denunciando seguidamente à direção da empresa e discutindo com os gestores da Copass Saúde a grande dificuldade enfrentada principalmente pelos trabalhadores aposentados, que tiveram um reajuste de 29,4% em suas mensalidades, com um grande salto nas suas contribuições.

Prevista desde a fusão dos planos de alto e baixo risco, a reavaliação do

Plano de Saúde precisa ser acelerada e comissão eleita pela direção plena do SINDÁGUA já solicitou planilhas de cálculos atuariais do custo saúde.

A grande dificuldade enfrentada pelos trabalhadores aposentados é apenas um dos pontos que nos preocupa, como também a questão de credenciamentos, coberturas, facilitação de exames periódicos, credenciamento odontológico e outros.

Para os acionistas vai ter lucro PRA NÓS PREJUÍZO!

De pois de divulgar mais de R\$ 11 milhões de prejuízo financeiro em 2015 e dar um presente de grego aos trabalhadores com uma PL mixuruca de R\$ 162,00, que quase não dá para pagar uma conta d'água, a Copasa está anunciando um absurdo pagamento de R\$ 8.151.538,72 para os acionistas no dia 31 de maio.

Não há como entender esta política suja de “dois pesos e duas medidas”, penalizando os trabalhadores que produzem os resultados operacionais e financeiros e premiando especuladores, que transformaram uma

empresa de compromisso público em máquina registradora para arranjar dinheiro que deveria estar sendo reinvestido na universalização do saneamento, principalmente diante de tantas endemias originadas em precariedade de condições sanitárias.

Repudiamos com veemência esta inversão de prioridades que esperávamos ser sepultada por um governo e direção da empresa que se apresentaram com compromissos sociais e vamos denunciar publicamente este escândalo, que penaliza não apenas os trabalhadores, mas toda a sociedade que precisa

Copasa aumenta terceirização e ameaça serviços fins da empresa

Mesmo existindo, inclusive, um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado com o Ministério Público do Trabalho para inibir as terceirizações dentro da empresa, sobretudo nos seus serviços fins, a Copasa vem avançando na contratação de serviços de terceiros, desrespeitando o acordo com o MPT, em ação movida pelo Sindicato.

As reclamações são generalizadas em todo o Estado e já são extraordinárias as horas gastas com retrabalho, para consertar o péssimo serviço prestado pelas empreiteiras, queimando a imagem da Copasa e ameaçando os trabalhadores diretos.

O Sindicato está orientando todos os diretores e companheiros em todo o Estado para registrarem fotograficamente e passarem



informações sobre “privatização disfarçada” dentro da Copasa através da empreiteiras, para que apresentemos novas denúncias junto ao MPT, tomando as providências para impedir tais contratações.

Fomos informados que a empresa planeja terceirizar inclusive os serviços de serventes e queremos alertá-la que entraremos na Justiça contra estas irregularidades, lembrando que a terceirização é uma forma de burlar o instituto do Concurso Público para provimento de vagas dentro da empresa.

Contamos com todos os companheiros para fiscalizarmos e denunciarmos estas fraudes nas contratações irregulares, para beneficiar donos de empreiteiras com benesses de contratos.



Copasa quer banir aposentados de suas dependências

Tivemos a infelicidade há alguns anos de termos a Copasa dirigida por um crápula digno de medalhas por eficiência em medidas ditatoriais, colocado na empresa por um organizador de uma tal “Lista de Furnas”, nominando corruptos de um mensalinho.

Uma das primeiras medidas daquele “belzebu”, anunciada aos quatro cantos, era meter o fãção nos mais velhos de casa, com a fatídica CP-14, que arrancava da empresa quaisquer trabalhadores que atingissem 58 anos, não querendo saber das condições para se aposentar pela então Previminas. Proibiu também qualquer companheiro acima de 53 anos de participar de processos de promoção,

na ânsia de castrar o crescimento profissional e projetar desligamentos mais baratos no futuro.

Também o DEAPES (Departamento de Aposentados) precisou de uma intensa luta para reverter a proibição de entrada dos companheiros aposentados nas dependências da Copasa. Foi um custo reverter a tramela esdruxula passada nas catracas da empresa contra trabalhadores que deram uma vida inteira pela Copasa.

Agora, inexplicavelmente, a Copasa volta a endurecer e dificulta a entrada dos aposentados em suas dependências. Companheiros que moram nas imediações da empresa não podem ir aos bancos, ou resolverem alguma questão na área de benefícios, criando toda uma burocracia de exigir

autorização explícita para entrar na Copasa.

Não apenas lamentamos esta atitude antipática, como apelamos à sensibilidade da direção contra a medida de profunda desconsideração aos companheiros que participaram ativamente da construção da empresa.



Povoado de Bento Rodrigues

CRIMES CONTRA OS TRABALHADORES E CONTRA A VIDA

O presidente do SINDÁGUA, José Maria dos Santos, representando ainda a CUT, participou no último dia 26, em Ouro Preto, do ato para lembrar o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, onde foi discutido o trágico rompimento da Barragem do Fundão, da Samarco, vitimando trabalhadores e moradores de Bento Rodrigues, distrito de Mariana.

O crime de responsabilidade da Samarco/Vale/BHPBillinton ainda persiste, pois a lama que desce para o leito do rio ainda não foi estancada, matando a natureza, ceifando fauna e flora até desaguar no mar, no Espírito Santo.



As imagens em Bento Rodrigues são de profunda desolação, como mostra algumas fotos realizadas no local.

**Renovação de concessões exige mais empenho da Copasa**

O Sindicato vem enfrentando todas as iniciativas de prefeitos intencionados de rescindir contratos de concessões com a Copasa, seja na defesa dos trabalhadores, que entram em verdadeiro parafuso com ameaças de perder postos de trabalho, mas também em defesa da manutenção dos serviços nas mãos da Copasa, para cumprir o papel de responsabilidade do Estado com o saneamento.

Infelizmente, a Copasa até a última gestão parecia pouco interessada em lutar pela manutenção dos serviços, não agindo de forma concreta junto às autoridades de vários municípios onde havia contratos de concessões vencidos e próximos do vencimento.



Licitação dos serviços de saneamento em Ubá

Nesta nova gestão, apesar do empenho em discutir as concessões, a Copasa sofre com a redução dos investimentos de cerca de R\$ 900 milhões para R\$ 600 milhões, o que impossibilita à empresa cumprir os compromissos contratuais com os municípios que fazem as concessões dos serviços.

A empresa fica sujeita às reações das prefeituras, que investem em propaganda contra a Copasa por não cumprir os contratos, tornando-se comuns iniciativas de abertura de licitações e o forte assédio de empresas privadas para tomarem os serviços, como aconteceu em Ubá, Pará de Minas, Montes Claros, Santa Luzia, Luz e Curvelo.

A Copasa precisa definir maior investimento na expansão dos serviços e organizar uma estrutura competente para cuidar dos seus interesses diante dos contratos de concessões, para evitar que tenha efetivamente uma brutal queda do tamanho da empresa, ameaçada de perder serviços municipais em todo o Estado.